

Sítio Pois é, 25 de julho de 1985.

Queridos amigos Valentín e Maria del Pilar,

Recebi em tempo o seu amável cartão de 27 de maio, quemuito agradeço. Ficamos contentes de saber que estão passando bem. Nós também vamos indo como Deus é servido. O Brasil é que não vai lá muito bem. O país ainda não se refez do trauma causado pela doença e a morte inesperadas do presidente Tancredo Neves, de quem todos esperavam uma melhoria da situação. O novo governo está enfrentando dificuldades enormes: inflação, desemprego, dívidas externas, falta de segurança, greves, etc. Torçam por nós.

Trouxe-lhes o cartão anexo do Nordeste, onde fui fazer algumas conferências, depois de ter passado com Nora uma temporada em Porto Alegre. Nesta cidade encontramos todo o rigor do inverno, ao passo que em Maceió fui recebido por um tempo idílico de verão. Parecia ter mudado de continente.

Fico satisfeito de saber que receberam o vol. VII de Mar de Histórias. Aurélio, cujo estado é estacionário, ainda conseguiu acabar comigo o vol. VIII, mas não tenho coragem de pedir-lhe o acabamento do vol. IX.

Neste ínterim devem ter recebido meu Dicionário Universal de Citações, enviado em março, sobre o qual gostaria de saber a sua impressão. No momento estou descansando de trabalhos maiores, limitando-me a cuidar da reedição de alguns trabalhos antigos.

Minha filha mais velha, Cora, tem duas peças no cartaz de teatros do Rio; a menor, Laura, continua ativa no campo musical.

E assim vamos vivendo e envelhecendo devagar. Pensamos muito nos queridos amigos e lhes mandamos nossas atenciosas saudações

*Paulo e Nora*